

CLÍNICA DE GLÂNDULAS SALIVARES CELEBRA 8º ANIVERSÁRIO

A 3 de Outubro de 2016 era apresentada a **Clínica de Glândulas Salivares** da Casa de Saúde da Boavista, uma estrutura especializada dedicada à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças das glândulas salivares, focando-se num atendimento e seguimento de proximidade e disponibilizando o melhor que o conhecimento e a técnica permitem. Para um balanço do 8º ano de atividade, O'JornalDentistry entrevistou **Tiago Fonseca, médico estomatologista**, fundador e coordenador da CGS.

CLÍNICA DE
**GLÂNDULAS
SALIVARES**
CASA DE SAÚDE DA BOAVISTA

8º ANIVERSÁRIO



Tiago Fonseca, médico estomatologista.
Fundador e coordenador da CGS da CSB.
tiagofonsecaestomatologia.pt

Que balanço faz, quando se celebraram oito anos da CGS?

O balanço é claramente positivo, o que não significa que tudo tenha corrido de acordo com as expectativas ou, tão pouco, que tudo esteja bem ou, pelo menos, concluído. Há sempre altos e baixos. Valorizam-se as conquistas e aprende-se o mais possível com os desfechos menos favoráveis. Ajustam-se e aprimoram-se as abordagens, documentam-se também as complicações. Pode doer, mas é gratificante crescer.

Mais do que a objetivação da idade, proveniência ou patologia dos doentes ou da enumeração de consultas, exames ou intervenções, fica a certeza de um querer inabalável com vista ao melhor para cada pessoa que nos procura.

Que outros elementos constituem a equipa da CGS?

A equipa da CGD é constituída por sete elementos, de sete especialidades. À parte da Estomatologia – comigo, os restantes são (por ordem alfabética): Ana Helena Pinto, Nutrição; Anabela Mesquita, Medicina Interna; Izabela Reis, Medicina Dentária; Raquel Bogas, Fisioterapia; Raquel Moreira, Enfermagem; e Susana Moreira, Psicologia. A sensibilidade de cada um destes profissionais para a patologia salivar, nas respetivas atuações clínicas, é premissa para o melhor desempenho na ajuda aos doentes.

A patologia salivar entrecruza-se com muitas outras áreas do conhecimento, não se esgotando nestas, de modo algum. Por exemplo, determinadas disfunções temporomandibulares relacionam-se com certas síndromes salivares.

Quais têm sido os fatores de sucesso da CGS?

Diferenciação e humanização, estou em crer. Numa sociedade com cada vez maior possibilidade de acesso à informação e conseqüente possibilidade de escolha, as pessoas tendem a questionar diagnósticos (nomeadamente quando tardam) e terapêuticas (especialmente quando invasivas). Protelar ou paliar é cada vez menos tolerável pelo doente: essa responsabilidade passa para o médico... e as pessoas procuram alternativas, claro.

E numa sociedade que cada vez mais parece cultivar a igualdade e a integração, mas em que paradoxalmente se assiste a uma indiferença e automação crescentes, estar disponível para a pessoa doente será de valorizar.

Que parcerias desenvolveram?

As parcerias desenvolvem-se para benefício do doente. Nesse sentido, as mais importantes são as que se estabelecem com outros profissionais, médicos ou não médicos, nas respetivas áreas de conhecimento e que apresentam valor acrescentado ou no diagnóstico ou no tratamento das patologias salivares. A competência teórica e técnica é fundamental, claro... Mas a motivação para a atividade clínica, o interesse pela pessoa doente e, naturalmente, a confiança nos restantes profissionais é condição *sine qua non*.

Em termos comerciais, há também algumas marcas/empresas de produtos que apresentam algum tipo de mais-valia e que, assim sendo, gradualmente passaram a ser incluídas nas recomendações de determinados quadros clínicos.

CLÍNICA DE
GLÂNDULAS SALIVARES
CASA DE SAÚDE DA BOAVISTA



Grupo das Síndromes Obstrutivas e Sialoendoscopia

Uma Síndrome Obstrutiva Salivar (SOS) corresponde a um dos mais frequentes quadros clínicos relacionados com as glândulas salivares. A dificuldade de drenagem de saliva (da glândula salivar) é devida a uma obstrução em qualquer porção do sistema excretor (glandular). Manifesta-se aquando de uma refeição, sobretudo. A Sialoendoscopia é uma técnica diagnóstica e terapêutica indicada em qualquer tipo de síndrome obstrutiva. Consiste na visualização do interior dos canais das glândulas salivares parótida e submandibular. A sialoendoscopia consiste num procedimento minimamente invasivo, que preserva as glândulas salivares.

Qual é a importância da multidisciplinaridade das equipas?

A multidisciplinaridade é importante. A multidisciplinaridade corresponde ao aporte individual de cada profissional. Um traz a abóbora, outro leva as cenouras, outro contribui com as cebolas... Mas, por si só, pode não ser fator de agregação. Agregação do conhecimento, claro. E a base dessa agregação, acredito, é a predisposição e a proatividade para o entrosamento e para a comunicação. Integração, portanto... É quando se dá um pequeno grande salto para a interdisciplinaridade. É o fazer da sopa!

CLÍNICA DE
GLÂNDULAS SALIVARES
CASA DE SAÚDE DA BOAVISTA



Grupo das Síndromes Disfuncionais e Xerostomia

Uma Síndrome Disfuncional Salivar (SDS) contempla um conjunto de distúrbios funcionais causados / induzidos por hábitos toxifílicos, pelo atingimento glandular de doenças sistémicas, pela ação farmacológica de medicamentos, como efeito secundário de terapia oncológica e/ou alterações do sistema nervoso central. A Xerostomia, ou sensação de boca seca, é a manifestação mais comum e é também frequente na síndrome da boca ardente (SBA). Esta síndrome muito frequentemente se manifesta com alterações da saliva. Quer a SDS quer a SBA colocam reais desafios de gestão, quer para o médico quer para o doente.

É o que tenta acontecer na CGS. E, atualmente, juntando esta filosofia e modo de trabalhar com as características dos profissionais (referidas atrás) que integram a equipa, acredito estar reunido um bom caldo: agradável e nutritivo!

Objetivos e planos para o futuro?

Progressão, sempre; estagnação, nunca. Ainda que a acomodação seja apetecível, é o desconforto que permite a evolução. Pobre (de espírito) será quem se julga conhecedor do que quer que seja, certo? Ou não é a procura constante de mais e melhor que orienta – deve orientar – o aperfeiçoamento? Concretamente: otimizar a integração dos elementos da equipa, agregar profissionais em áreas determinantes e capacitar a CGS com tecnologia que permita continuar a oferecer tratamentos diferenciadores.

Oito anos de Clínica de Glândulas Salivares acumulam vivências e experiências não mensuráveis. Não é por isso que não se sinta o começo apenas “anteontem”. O percurso, a curto prazo, passará por uma aposta... que, para já, não vou revelar! ■